

VIANA ABREU

Uma dedicação contínua ao coaching

Um dos fundadores da International School of Professional Coaching (ISPC) fala deste projecto que visa «prestar uma contribuição contínua e ter uma dedicação também contínua à causa do 'coaching'».

Texto: António Manuel Venda **Foto:** Fernando Piçarra

Como surgiu a ISPC e qual é o âmbito da sua actuação?

Surgiu em meados de 2008, da vontade dos seus fundadores – Fátima Matos, Enrique Jimenez e eu próprio – de criarem uma escola internacional de 'coaching' pautada por padrões de elevada qualidade e profundidade das temáticas abordadas. Definimos como objectivos ser um agente de divulgação do 'coaching' enquanto ferramenta de desenvolvimento pessoal e organizacional e uma escola de referência internacional no domínio da certificação de 'coaches' profissionais e 'coaching trainers'. Em 2010, a Direcção foi reforçada, com a entrada de Yves Billiet-Prades. Em termos temáticos, a ISPC introduz o 'coaching' a um nível mais transversal através do 'auto-coaching' e da atitude 'coach' junto da sociedade em geral e no tecido empresarial em particular e desenvolve programas de certificação em 'coaching' profissional. Em termos geográficos, desenvolve actualmente actividade em Portugal, Espanha, França, Itália, México e República Dominicana.

Como define a missão da ISPC e quais são os seus valores fundamentais?

A visão é contribuir para o desenvolvimento do ser humano com total respeito pela dignidade humana, com uma atitude focada na ética, na responsabilidade e no compromisso. A missão é prestar uma contribuição contínua e ter uma dedicação também contínua à causa do 'coaching', assegurando programas homogéneos de sensibilização e certificação internacional de 'coaches' e 'coaching trainers' de reconhecida qualidade; assim como ter o foco permanente na pessoa e facilitar processos de mudança positiva com impacto a nível pessoal, empresarial e social. Os valores que nos norteiam são qualidade, compromisso, respeito e excelência.

No caso de Portugal, que colaboração existe com outras instituições para o desenvolvimento



Joaquim Manuel Viana de Abreu (n. 1960, Porto) é licenciado em «Engenharia Electrotécnica» (ramo de «Telecomunicações e Computadores») pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). Tem formação internacional em psicologia, desenvolvimento pessoal e 'peak performance' e em 'coaching'. Exerceu funções de direcção e administração em várias empresas ('marketing', tecnologias de informação e desenvolvimento de recursos humanos). Fundou a empresa Portal do Ser – Centro de Desenvolvimento Pessoal, de que é director, a APCoaching – Associação Portuguesa de Coaching, a que preside, a International Community of Professional Coaches (ICPC), de que é vice-presidente, e a International School of Professional Coaching (ISPC), a que também preside. Formador/orador em temas como 'coaching', falar em público, 'empowerment' e motivação de equipas, é docente da EGE – Atlantic Business School em 'coaching' e 'soft skills' e professor convidado em mestrados do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) na área de 'coaching'. É 'coach' (mais de 750 horas) e 'coaching trainer' (mais de 3.500 horas).

da actividade, nomeadamente em iniciativas de 'coaching'?

Para países de língua portuguesa, o 'ISPC licensed training center' é o Portal do Ser – Centro de Desenvolvimento Pessoal. O Portal do Ser tem dois ISPC Institutional Partners, a Associação Empresarial de Portugal (AEP) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP), e dois ISPC Local Partners, a Consultua – Ensino e Formação Profissional e a TGA – Consultores de Gestão. Desde 2010, tem colaborado com a EGE – Atlantic Business School, a escola de negócios da Universidade Católica Portuguesa, e com o Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA). Os cursos da ISPC são reconhecidos internacionalmente pela International Community of Professional Coaches (ICPC) e por vá-

Viana Abreu e o percurso da ISPC

Quando desafiado a falar do 'background' da International School of Professional Coaching (ISPC) e de como foram construídos os seus programas, nomeadamente as várias certificações, Viana Abreu recorda o início da década de 1980, quando se lançou «num itinerário profissional como formador, passando também por funções de direcção pedagógica e direcção geral de empresas de formação». Em 1993 começou a investigar sobre o desenvolvimento integral da consciência, o que o levou a estudos nos domínios da física, da psicologia e da filosofia, entre outros. Autores como Carl Rogers, Ken Wilber, Anthony Robbins e Eckhart Tolle foram alguns dos seus companheiros de viagem, durante 12 anos, resultando daí mais de 15.000 páginas manuscritas, compiladas em 27 volumes. Fala também de quem o acompanha na Direcção da ISPC, Enrique Jiménez, Yves Billiet-Prades e Fátima Matos. Enrique Jiménez tem formação em teologia, psicologia e 'marketing', e desde a década de 1990 tem vindo a afirmar-se como um dos 'coaches' internacionais mais respeitados em Espanha, em Itália e na América Latina. É professor em escolas superiores espanholas e da América Latina, fundador e director do Grupo Novafor, presidente da Novacoaching e da Asociación Profesional de Coaching de España (APCE) e ainda vice-presidente da AEECO – Asociación Española de Empresas de Coaching e da ISPC. Yves Billiet-Prades, com formação em engenharia e um MBA em 'business management', tem um percurso internacional relevante em cargos de direcção executiva em multinacionais. Em 2008 realizou uma certificação internacional em 'coaching' e tornou-se 'coach' profissional. Desde 2009, é presidente da International Community of Professional Coaches (ICPC), uma associação internacional de 'coaches' profissionais com sede em França. É presidente da AEECO. Fátima Matos, licenciada em «Economia» e pós-graduada em «Gestão de Recursos Humanos», realizou em Portugal, em 2003, uma formação internacional em 'coaching',

reconhecida pela International Coach Federation (ICF), tornando-se 'coach'. Organizou a partir dessa altura cursos de 'coaching' numa empresa de formação sua e de que era directora-geral. Actualmente, é vice-presidente da APCoaching – Associação Portuguesa de Coaching e vice-presidente da ISPC.

Criado em 2006 por Viana Abreu e Fátima Matos, o Portal do Ser passou a desenvolver cursos de 'coaching' em 2007, «alinhados com todo o trabalho de investigação desenvolvido e com a formação e a experiência profissional dos fundadores», recorda Viana Abreu. Depois, «na sequência do êxito das formações em Portugal, deu-se a internacionalização dos programas de formação em 'coaching', em 2008, com a criação da ISPC», assinala, referindo que tudo assenta «numa metodologia pedagógica própria» (denominada «ISPC Transformation Process»), num código de ética exigente e num modelo de competências para os 'coaches' («Wake Up Coaching») que integra competências pessoais, relacionais e técnicas», além de que «o itinerário formativo constitui uma das ofertas mais completas e exigentes disponíveis no mercado».

Desde 2010, refere ainda Viana Abreu, «enquadrada numa lógica de melhoria contínua, a ISPC, em conjunto com a Associação Empresarial de Portugal (AEP), está a patrocinar um trabalho de investigação internacional conduzido por uma instituição portuguesa de ensino superior». São vários os programas de certificação em 'coaching', que culminam em exames de certificação internacionais, os programas de sensibilização para o 'coaching' e os programas de 'coaching' para executivos. «Têm vindo a ser ministrados através de ISPC Licensed Training Centers, ISPC Institutional Partners e ISPC Local Partners, em Portugal, Espanha, França, Itália, México e República Dominicana», conclui Viana Abreu.

rias associações de profissionais de 'coaching' de diferentes países, sendo em Portugal reconhecidos pela APCoaching – Associação Portuguesa de Coaching. Foram realizadas em Portugal, entre outras, mais de 70 edições do curso «Coaching I» – envolvendo mais de mil participantes –, 19 do curso «Coaching II» – mais de 300 participantes – e três do curso «Coaching Trainer» – 40 participantes. Têm também vindo a ser realizados anualmente conferências e seminários internacionais, em colaboração com parceiros nacionais, para divulgação do 'coaching', tendo já envolvido mais de dois mil participantes.

O que significa para si o projecto da ISPC e que contraponto faz com a actividade que antes desenvolvia no âmbito do 'coaching'?

A ISPC está incluída num projecto mais vasto, onde para além da escola de 'coaching' existe a ICPC, que é uma comunidade internacional de 'coaches' agregados em associações de 'coaching' nos diferentes países e onde a APCoaching se insere, bem como a International Foundation of Professional Coaching (IFPC), organismo de carácter mais institucional. Este projecto é o culminar do meu percurso profissional e pessoal e agrega todo o leque de experiências e conhecimentos que fui adquirindo. Representa a minha missão de vida.

Como foi o seu primeiro contacto com o 'coaching' e de que forma aconteceu a sua entrada nesse universo?

Tendo-me cruzado desde o ano 2000 com o termo 'coaching', o meu primeiro contacto com o que eu considero o 'coaching' na sua forma mais pura aconteceu no culminar do meu trabalho de investigação, em 2005, pela mão da Fátima Matos, que na altura reencontrei depois de ter sido seu professor de in-

formática 20 anos antes.

O 'coaching' mudou alguma coisa na sua vida, nomeadamente na forma como vê o mundo?

O 'coaching' não mudou a minha vida, pois quem a mudou foi eu. No entanto, tem-me permitido actuar com um sentido mais prático, mais apurado, nomeadamente como uma ferramenta extraordinária para o cumprimento da minha missão.

Como é que agora define 'coaching'?

Para mim é uma das artes e técnicas mais poderosas para ajudar o ser humano a realizar as suas metas e os seus ideais. A minha visão actual do 'coaching' é mais integral do que a que inicialmente tinha, na medida em que abraça uma filosofia em que cada ser humano é co-criador da sua própria realidade, conscientemente ou não, e tem em si as soluções para todos os seus desafios», e incorpora uma metodologia, centrada no foco, na consciencialização, na responsabilização e no compromisso, que promove a acção motivada que leva a resultados excepcionais.

Os tempos que vivemos, sobretudo em Portugal, são propícios para o 'coaching', ou melhor, a utilidade do 'coaching' pode ser ainda maior num cenário de crise como o que se coloca ao país e às empresas?

Sendo uma ferramenta que facilita processos de mudança e tendo em conta os desafios que o contexto actual nos coloca, o 'coaching' ajuda a encontrar as respostas criativas que nos permitem transformar o momento actual em oportunidade. Focados no que verdadeiramente queremos, conscientes do que está em causa, responsabilizados e comprometidos com os objectivos traçados, podemos construir um Portugal mais positivo. ©

«O 'coaching' não mudou a minha vida, pois quem a mudou foi eu. No entanto, tem-me permitido actuar com um sentido mais prático, mais apurado.»